

# Edifício empresarial

Certificação LEED norteia projeto de iluminação no Alpha Building

Por Adriano Degra  
Fotos: Andrés Otero

A NOVA SEDE DO GRUPO BRADESCO SEGUROS, INAUGURADA EM SETEMBRO DE 2015, fica no edifício Alpha Building, situado em um terreno circundado pelas avenidas Andrômeda e Yojiro Takaoka, no bairro de Alphaville, na grande São Paulo. Com 18 andares distribuídos em 80 mil metros quadrados de construção, o empreendimento foi planejado e construído seguindo práticas internacionais de eficiência energética, alcançando o padrão Triple A, com a certificação LEED Green Building Gold, concedida a construções que seguem os princípios sustentáveis antes, durante e depois de suas obras.

O projeto arquitetônico foi desenvolvido pelo arquiteto Edo Rocha, titular do escritório Edo Rocha Arquiteturas. Já a iluminação ficou a cargo do arquiteto e lighting designer Carlos Fortes, titular do Estúdio Carlos Fortes, que seguiu a premissa sustentável e aplicou as soluções dentro deste conceito. "O projeto foi concebido com a equipe de arquitetura, o que nos permitiu respeitar toda a geometria do edifício, composto por



À esquerda, embutidos LED de 20W a 3000K, fixados no forro rebaixado em madeira, proporcionam luz pontual e destacam espaço de conferência na área de trabalho da diretoria.



À direita, área de desconpressão conta com luz indireta através de sancas com T5 de 25W a 3000K. Abaixo, embutidos no forro para vapor metálico de 70W a 3000K iluminam o lobby e destacam a parede revestida de madeira.

duas fachadas curvas que originou toda a solução; e apesar de não ser 100% LED, devido ao período em que foi projetado, atende todas as exigências para a certificação LEED”, contou Carlos. Este projeto ainda foi agraciado no Prêmio Lights On 2015, da Philips.

Não há iluminação direta voltada para a fachada, o volume do edifício é percebido através da iluminação interna dos pavimentos e da transparência do térreo, onde as colunas em ‘V’ são vistas em silhuetas. “Por conta da certificação, não poderia ter emissão luminosa em direção à abóbada celeste, sendo assim, apenas algumas espécies de vegetação foram iluminadas externamente, a partir do piso”, completou.

#### Entrada e galeria

A iluminação na escadaria de acesso principal ao edifício ficou por conta de uma solução no corrimão, através de fitas de LED de 7,2W/m a 3000K, embutidas dentro do perfil tubular metálico, para iluminar os degraus. “Toda a periferia do edifício conta com postes que fazem a iluminação tanto da calçada, para circulação de pedestres, quanto para a entrada de veículos”, acrescentou.

A galeria do térreo é uma área de circulação livre e oferece serviços como agência bancária do Bradesco, restaurante e outros estabelecimentos comerciais. Com pé-direito duplo, o espaço foi iluminado com grandes círculos de tela tensionada



difusa, com dois metros de diâmetro, equipadas com fluorescentes tubulares T5 de 25W a 3000K.

#### Lobby de acesso à Bradesco Seguros e hall de elevadores

O acesso ao terceiro andar – onde inicia a área operacional da Bradesco Seguros – é feito pelo lobby de entrada controlada e a solução ficou por conta de embutidos no forro para lâmpadas vapor metálico de 70W a 3000K, de fecho aberto, que iluminam o espaço e destacam a parede revestida de madeira. “Neste ambiente o forro é liso, apenas com luminárias pontuais embutidas, pela grande dificuldade de compatibilização com o excesso de instalações no entreforro. A luz direta valoriza a parede de madeira e cria o efeito de transparência na área fechada em relação às áreas externas do térreo”, explicou o lighting designer. Sancas, paralelas às paredes, com rasgos de 20 centímetros de largura, equipadas com T5 de 25W a 3000K, iluminam a área do hall dos elevadores. Essa solução se repete nos demais andares do edifício.

#### Pavimentos-tipo e área de desconpressão

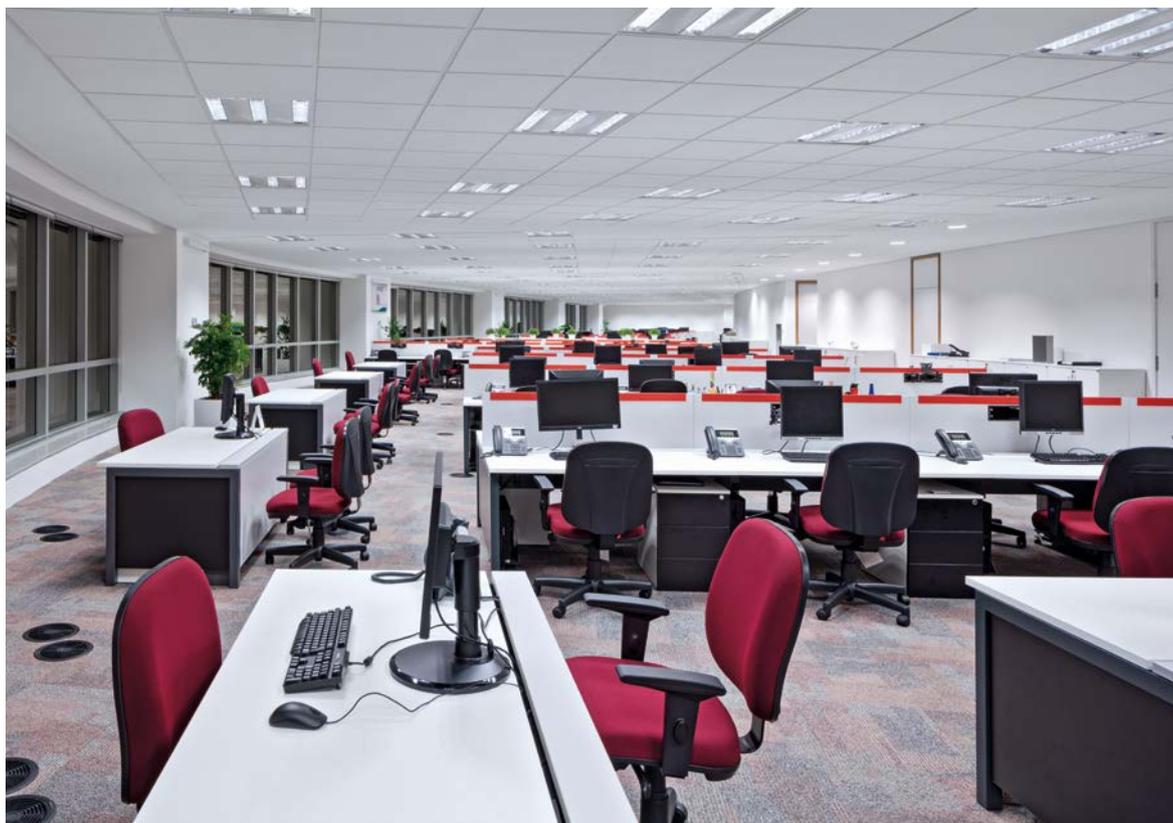
Os pavimentos-tipo foram divididos em zonas baixa (1º ao 11º andar) e alta (14º ao

16º andar). O teto de todos esses espaços foi paginado com forro acústico de 625mm x 625mm, emoldurado por forro de gesso liso, para adequar a paginação às fachadas e paredes curvas do núcleo central da torre. Luminárias com três T5 de 13W a 3000K, no centro do teto, garantiram o atendimento às normas (500 lux) com consumo de aproximadamente 9W/m². “As duas primeiras fileiras de luminárias receberam sensores de luminosidade, integrados ao sistema de automação predial, que regulam a intensidade das luzes em função da contribuição da iluminação natural. O complemento ficou por conta de embutidos em LED de 20W a 3000K, na frente e ao fundo da sala”, detalhou o lighting designer.

Existem várias áreas de desconpressão em todo o edifício, com pequenas variações geométricas de acordo com o pavimento. Na zona alta, a iluminação destes ambientes ficou por conta de sancas equipadas com T5 de 25W a 3000K, para luz indireta, e luminárias no frame – com difusor, sem moldura, embutidas no forro de gesso, com fluorescentes compactas de 26W a 2700K – para iluminação direta.

#### 12º e 13º pavimentos

Entre o final da zona baixa e o início da zona alta ficam os dois pavimentos de



Pavimentos-tipo iluminados por luminárias com três T5 de 13W a 3000K, espalhadas pelo centro do teto, para garantir a luminosidade e atender às normas da certificação LEED Green Building Gold.

transição, ocupados pela recepção, salas dedicadas ao lazer dos funcionários, recursos humanos, restaurante, auditório e pelo centro de treinamento da empresa. Segundo Carlos Fortes, na recepção, nas circulações do centro de treinamento e na área de lazer foram utilizadas luminárias circulares sem moldura de arremate, embutidas no forro de gesso, com três diâmetros diferentes (20cm, 30cm e 50cm), para fluorescentes compactas de 26W a 2700K. Já no interior do centro de treinamento, a solução ficou por conta de luminária no frame para três T5 de 13W a 3000K, no forro modulado.

O terraço é uma área de lazer integrada com o foyer do auditório e restaurante. O espaço recebeu tratamento paisagístico e foi iluminado por embutidos LED de 20W a 3000K, fixados na marquise. No auditório, o piso elevado teve de ser suprimido em parte, para aumentar o pé-direito e garantir o desnível necessário até a plateia. Por conta das instalações aparentes no teto, o forro liso foi substituído por placas acústicas soltas, fixadas sob a laje nervurada pintada de preto. Para iluminar, o lighting designer fixou luminárias de sobrepor entre as placas, com LEDs de 20W a 3000K, dimerizáveis, proporcionan-

do luz direta para a plateia. “Uma faixa de gesso que percorre a periferia do auditório recebeu luminárias embutidas em LED, de 10W a 3000K, para iluminação direta também”, disse o lighting designer.

### Salas de reunião e diretoria

As salas de reunião têm o forro modulado e luminárias para três T5 de 13W a 3000K. Já a recepção da presidência contou com padrão diferenciado dos demais ambientes do edifício; nela, foi implantada uma parede-divisória de ônix, iluminada internamente com T5 de 25W a 3000K, gerando efeito de sombra. Junto às paredes laterais, uma sanca com a mesma solução proporciona luz indireta.

“Uma grande mesa de conselho, integrada à área de trabalho da diretoria, foi iluminada por embutidos LED de 20W a 3000K, fixados no forro rebaixado em madeira, proporcionando iluminação pontual e destacando o espaço de conferência do restante do pavimento”, informou Carlos Fortes. Essa solução também foi aplicada para efeito wall washer na parede lateral da sala. Além disso, luminárias quadradas com três T5 de 13W a 3000K, fixadas no centro do forro, oferecem luz geral. ◀



Ficha técnica

**Projeto luminotécnico:**  
Carlos Fortes/  
Estúdio Carlos Fortes

**Colaboradores do projeto luminotécnico:**  
Fabiana Rodrigues e Talita Costa/  
Estúdio Carlos Fortes

**Projeto arquitetônico e de interiores:**  
Edo Rocha/  
Edo Rocha Arquiteturas

**Construção:**  
Bueno Netto/  
Lock Engenharia

**Paisagismo:**  
Evani Kuperman Franco/  
EKF

**Luminárias:**  
Philips e Lumini

**Lâmpadas:**  
Philips

**Telas tensionadas:**  
Tensoflex